



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO GLOBAL
TRIÊNIO 2018-2020

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. Caracterização da IES	6
1.1. Identificação da Mantida.....	6
1.2. Composição da CPA	6
2. Desenvolvimento.....	7
2.1. Contextualização da Instituição	8
2.1.1 Mantenedora	8
2.1.2. Histórico da IES.....	8
2.1.3. Dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e do Corpo Discente/2020.	9
2.2. Do Processo de Avaliação Institucional.....	11
3. Discussão e apresentação dos resultados da Autoavaliação Institucional.....	18
3.1. Das avaliações externas	18
3.1.1. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE)	18
3.1.2. Avaliação Externa de Cursos – Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento	19
3.1.3. Avaliação Externa Institucional – Crecenciamento ou Recredenciamento.....	20
3.2. Do Instrumento de Autoavaliação Aplicado à Comunidade Acadêmica da FACISA em 2020	23
3.2.1 <i>Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	24
3.2.2. <i>Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, e a Extensão</i>	27
3.2.3. <i>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</i>	31
3.2.4. <i>Dimensão 5 – Políticas de Pessoal</i>	32
3.2.5. <i>Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição</i>	35
3.2.6. <i>Dimensão 7 – Infraestrutura física</i>	36
3.2.7. <i>Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes</i>	38
3.2.8. <i>Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira</i>	40
4. Plano de Melhorias a partir dos processos avaliativos	41
5. Pandemia da Covid-19 e a Educação Superior	42
6. Considerações finais	43

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da FACISA em atendimento às exigências: do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, da Portaria Normativa do MEC nº 40, republicada em 29 de dezembro de 2010; Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES N. 014, 062 e 065 de 2014 e do Regimento Geral da Instituição.

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA vêm ao final de cada triênio, percebendo a imensa importância dos processos avaliativos junto à comunidade acadêmica e sociedade civil, fazer uma análise integrada de todo o período da autoavaliação institucional com o fito de buscar melhorias contínuas em todas as instâncias da instituição. Frente à dimensão formativa que a avaliação institucional se propõe, é de suma importância realizar ações com clareza e transparência, fazendo com que a IES cumpra seu papel de cunho social imersos no contexto de sua existência, levando em consideração sua missão, visão e valores. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACISA traz a público o relatório integral de autoavaliação institucional referente ao triênio 2018-2020. Este relatório tem por objetivo contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência 2020, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Neste sentido, leva a FACISA a discutir, juntamente com os objetivos sugeridos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito da FACISA, o qual constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade FACISA teve início em 2010, com a constituição da primeira Comissão Própria de Avaliação e desde então se tornou um processo contínuo dentro da rotina da IES. Os instrumentos utilizados pela comissão foram passando por atualizações ao longo dos anos, a sensibilização da comunidade acadêmica para seu envolvimento com o processo bem como sua apropriação dos resultados e ações também foram trabalhados ao longo de todo esse período. Este ano, os instrumentos de avaliação foram reformulados a fim de atender aos critérios institucionais e se adaptar ao “novo normal educacional” ao qual a pandemia devido à COVID-19 nos submeteu.

Dessa maneira, a FACISA, cuja missão é oferecer ensino de qualidade, iniciação científica e extensão, em subsídio ao sujeito líder, capaz de interagir e atuar na sociedade de forma propositiva de desenvolvimento, sob princípios de igualdade,

liberdade e gestão democrática na construção do conhecimento, têm como objetivo de Autoavaliação Institucional, por meio da sua CPA, garantir uma qualidade acadêmica sempre crescente tanto no ensino, pesquisa e extensão, quanto na gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social.

Comissão Própria de Avaliação da FACISA

1. Caracterização da IES

1.1. Identificação da Mantida

Quadro 1: Identificação da Mantida

<p>Mantida: Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA (Cod. 4780) Diretor Geral: Wender Antônio de Oliveira Telefone: (38) 3677-6030 E-mail: wender.oliveira@facisaunai.edu.br Endereço: Av. Governador Valadares, 1441 – Centro – Unai/MG Credenciamento: Portaria MEC nº 1229, de 06/10/2008, publicada no DOU nº 194, seção 1, pág 16, em 07/10/2008.</p>

1.2. Composição da CPA

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, a instituição constituiu sua Comissão Própria de Avaliação da FACISA (CPA), órgão Colegiado Legislativo de natureza deliberativa e consultiva responsável pela coordenação superior dos processos internos e externos de avaliação da IES, de sistematização e disponibilização de informações solicitadas pelo INEP/MEC e pela Entidade Mantenedora, sendo autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes. A mesma está cadastrada no Inep, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva, sendo o seu processo de autoavaliação institucional estruturado com vista a contemplar os 05 eixos previstos na Lei 10.861/2004 (Lei do SINAES), quais sejam Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física. A

IES procedeu à reestruturação da sua Comissão Própria de Avaliação, bem como de todo o projeto de gestão da autoavaliação institucional. Designada pela portaria DG nº 013/2020 de 01 de agosto de 2020 apresenta nova composição (quadro 02), modificando a última portaria.

Em consonância com o que determina o novo Regulamento da CPA, esta comissão é constituída por 02 representantes de cada segmento da comunidade acadêmica, sendo estes, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, eleitos conforme o edital de convocação e normas do processo eleitoral

para escolha dos membros da Comissão Própria de Avaliação, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos seguimentos. Como previsto em regulamento e documentado em cronograma de atividades anual, seus membros se reúnem ordinariamente, mensalmente, e extraordinariamente, quando convocados por seu Coordenador, com o objetivo de organizar e desenvolver as estratégias da CPA de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.

Quadro 2: Composição da CPA

Segmento que representa	Nome
Corpo docente	<i>Amanda Cristina Silva*</i>
	<i>Dener Geraldo Batista Neves</i>
Técnico Administrativo	Sônia de Sena e Silva
	Daniel Batista de Souza
Corpo discente	Francielly Faria de Brito
	Alex de Jesus Silva
Sociedade Civil Organizada de Unai/MG	Felipe de Melo Valadão
	Marcos Vinicius de Melo Santos

*Coordenadora da CPA

2. Desenvolvimento

Esta parte do Relatório pretende:

1. Descrever o contexto a instituição;
2. Estabelecer as etapas da autoavaliação (indicando as ações planejadas); durante o semestre de 2020, inovando a estrutura em relação aos Relatórios anteriores;
3. Evidenciar o Projeto de Autoavaliação desenvolvido, tecendo, assim, uma breve análise sobre os diferentes instrumentos de pesquisa que puderam ser utilizados; e
4. Ressaltar, em cada uma das dimensões propostas pelos SINAES, indicadores que possam elucidar as fragilidades e as potencialidades dos diversos cursos avaliados. Este Relatório aponta alguns indicadores de como os resultados alcançados estão contribuindo com o planejamento da gestão acadêmico administrativa de 2020.

2.1. Contextualização da Instituição

2.1.1 Mantenedora

Quadro 3: Identificação da Mantenedora

Mantenedora: FACISA NOROESTE LTDA

CNPJ: 17.290.046-0001/95

Endereço: Av. Governador Valadares, 1427 – Centro – Unaí/MG

Pessoa Jurídica de Direito Privado

Contrato de constituição registrado Cartório do 2º Ofício de Notas de Unaí, sob o protocolo Nº 33099, Registro 22746, liv B-78, pag. 142

2.1.2. Histórico da IES

A Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA teve, inicialmente, como mantenedora a SOEMOC - Sociedade Educativa de Montes Claros, CNPJ Nº 22.669.915/0001-27 inscrita no Conselho Nacional de Assistência Social como Entidade de Fins Filantrópicos conforme Resolução nº 189 de 07/12/70. Sofre em 02 de janeiro de 2002, alteração passando a denominar-se SOEBRAS – Sociedade Educativa do Brasil e em seguida SOEBRAS - Associação Educativa do Brasil para atender exigência do Código Civil Brasileiro, credenciou a Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA através da Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008, publicada no DOU em 07 de outubro de 2008 com autorização dos cursos de Enfermagem, Portaria nº 1111 de 19/12/2008, Medicina Veterinária, Portaria nº 1045 de 08/12/2008. Em 2013 foi solicitada a transferência de manutenção da SOEBRAS para a FACISA NOROESTE LTDA – EPP o que se foi efetivada em 14 de janeiro de 2014, através de Instrumento Particular de Cessão de Instituição de Ensino, registrado no 2º Ofício de Notas de Unaí, no MEC, o ato de transferência da manutenção ocorreu através da Portaria 715, publicada no DOU em 28/11/2014. Em 2015, foi solicitado o Recredenciamento da FACISA, Processo 201504310, tramitando desde então.

A Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, de caráter particular com código 4780, inscrita no CNPJ sob nº 17.290.046/0001-95 foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008, com sede à Av. Governador Valadares, 1427, Centro, CEP 38.610-000, Município de Unaí, com autorização dos cursos de Enfermagem, Portaria nº 1111 de 19/12/2008 e Medicina Veterinária, Portaria nº 1045 de 08/12/2008. Em 2009, teve

autorizado o curso de Serviço Social por meio da Portaria nº 1277 de 19/08/2009. Em 2012 o Curso de ENFERMAGEM foi reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria Nº 302 de 27 de dezembro de 2012. Em 2014, teve o curso de ENFERMAGEM renovado o seu Reconhecimento por meio da Portaria Nº 820 de 30 de dezembro de 2015. Em 2015, teve o curso de MEDICINA VETERINÁRIA reconhecido com CC 3,0 por meio da Portaria nº 306 de 23/04/2015 e autorizado o Curso de FARMÁCIA com CC 3,0 por meio da Portaria nº 941 de 03/12/2015. Em 2016, teve o curso de SERVIÇO SOCIAL reconhecido com CC 4,0 por meio da Portaria nº 54 de 09/03/2016 e autorizado o curso de PSICOLOGIA com CC 3,0 através da Portaria nº 107 de 05/04/2016.

Além das graduações, são ofertados cursos de Pós-graduação (7 ofertas) Lato Sensu da própria instituição e, no contexto stricto sensu, temos um convênio com a renomada UNISINOS, Mestrado Minter em Ciências Sociais, com aulas em Unaí, atendendo à perspectiva dos egressos para uma educação continuada.

2.1.3. Dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e do Corpo Discente/2020

Em 2020, a FACISA contou com os seguintes coordenadores de curso:

Quadro 4: Coordenadores de Curso

Curso	Coordenador/a
Enfermagem	Profa. Vanderlene Pinto Brandão
Farmácia	Profa. Camila Araújo Camilo
Medicina Veterinária	Prof. Maurício Gomes de Sousa
Psicologia	Prof. Willian Araújo Moura
Serviço Social	Lucidalva Barreto dos Santos

No que tange ao seu corpo docente, a Instituição contou com 13,5% de doutores, 48,1% de mestres, 38,4% de especialistas, onde 31% deste efetivo são contratados em regime de trabalho integral, 64% em regime parcial e 2% como horista (quadro 05), sendo o seu IQCD- Índice de Qualificação do Corpo Docente em 2021.

Para sua operação, a FACISA conta com um total de 72 técnicos administrativos. O Plano de Carreira dos Docentes e Técnicos Administrativos foi protocolizado na Agência Regional do Trabalho e Emprego de Unaí, em 10 de outubro de 2016, sob o número de processo: 46551000558/2016-25. A FACISA cumpre as normativas da Lei Nº 9.394/96 e conforme PDI está cumprindo a expansão do corpo docente, desde 2016 houve um aumento de 33%.

Quadro 5: Corpo Docente

Titulação	Qtd	Percentual
Especialista	22	43%
Mestre	23	45%
Doutor	6	12%
Total	51	100%
Regime de Trabalho	Qtd	Percentual
Horista	3	6%
Parcial	34	67%
Integral	14	27%
Total	51	100%

Fonte: censo/INEP ano base 2020

A IES promove e apoia a qualificação de seu corpo docente, podendo destacar a especialização em LIBRAS. A experiência elevada do corpo docente na docência superior bem como extraclasse, demonstra o interesse institucional em ter em seu corpo docente profissionais com interesse na atualização com relação à interação conteúdo e prática tendo em conta o perfil do egresso, um corpo docente preocupado com a promoção e a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral assim como a análise das competências previstas no PPC (Cada Curso) considerando as diferentes matérias abordadas e a profissão.

Destacamos que, a FACISA participa do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) que é a ação do Ministério da Educação que financia cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A IES criou seu próprio mecanismo de financiamento interno, buscando meios para ajudar o aluno a ingressar no ensino superior. Além destes, a FACISA participa do Programa Universidade para Todos/PROUNI, uma ação do MEC, que possibilita o ingresso de jovens de baixa renda nas instituições de ensino superior e estimulando, assim, mecanismos de inclusão social. Durante a Pandemia, criou o Programa de Apoio Financeiro: Nenhum a Menos.

Com relação à avaliação institucional, o sentido deste relatório é o mesmo, prevendo uma série de instrumentos que foram aplicados aos docentes e discentes, tendo em vista o acompanhamento e avaliação de todo o processo avaliativo voltado para uma avaliação formativa. Avaliação de 2020 foi discutida, a cada etapa, com os membros da CPA, desenvolvendo o Plano Estratégico de Ação que foi repensado a partir dos resultados obtidos no ano de 2019, mas também devido ao período de pandemia da Covid-19 a CPA modificou uma parte do instrumento, na tentativa de verificar o acompanhamento das estratégias desenvolvidas pela IES, para a implantação do

ensino e atendimento remoto síncrono e assíncrono.

2.2. Do Processo de Avaliação Institucional

I- Metodologia

A atual Comissão Própria de Avaliação Institucional juntamente ao Conselho Superior da IES no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo aprimorou expressivamente a proposta utilizada nas avaliações anteriores.

Durante o ano de 2020, mensalmente, com a participação efetiva dos membros da CPA e, esporadicamente, com alguns outros membros da comunidade acadêmica, assegurando a participação dos segmentos da comunidade e da sociedade civil organizada sem que se privilegie a maioria absoluta de um destes, foram realizadas discussões (via remota pelo Meet, devido à pandemia da Covid-19) devidamente registradas em atas e estão à disposição de todos nos arquivos da Coordenação da CPA. Conta também com a participação de todos os segmentos, e documentos do SINAES, consolidados, pelos coordenadores e docentes, interessados em um processo de melhoria institucional e da qualidade de ensino. Cabe ressaltar que a CPA atuou fortemente junto ao Gabinete de Crise da FACISA, estabelecido pela Portaria nº 05 de 14 de março de 2020, verificando os impactos da transição das aulas presenciais para o ensino remoto.

Sinalizamos ainda que, em cada reunião mensal, foram discutidos os princípios e as concepções que orientam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo em vista a análise dos dados (devolutivas da CPA) realizada pelos coordenadores dos diferentes cursos, e com a preocupação de retomar a concepção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e sua articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Curricular (PDI).

Conforme o Relatório de Autoavaliação de 2019, encaminhado ao INEP, o qual, em decorrência das adversidades produzidas e medidas tomadas para conter a pandemia da COVID-19, teve seu prazo de postagem suspenso, pelo mesmo, por meio de comunicado enviado, via sistema e-mec, no dia 20 de março de 2020, às IES, a equipe da CPA providenciou o Plano de Trabalho/2020, onde os instrumentos de avaliação aplicados foram reformulados conforme processo anual de revisão e levantamento das demandas da comunidade acadêmica no sentido de aprimoramento do instrumento e das necessidades quanto às informações específicas, levando em conta as discussões

e sugestões dadas pelos membros da CPA, gestores e comunidade externa, e também ao momento vivido em 2020 pela pandemia, que iniciou-se em meados de fevereiro.

Nesta etapa de preparação, A CPA instituiu estratégias de engajamento crescente para o seu desenvolvimento, dentre elas a capacitação dos membros da comissão para aperfeiçoamento e atualização dos processos avaliativos; Sensibilização da comunidade acadêmica ampliada e potencializada nas redes sociais da instituição, tais como Instagram, Facebook, listas de transmissão via Whatsapp, participação em eventos online para esclarecer, sobretudo, a finalidade da Autoavaliação e as melhorias conquistadas por meio dela; Capacitação incluída no plano de ação para toda a comunidade acadêmica ao início de cada semestre; Criação de banners, folders, informativos online, enviados via e-mail e postados nas redes sociais, que convidam e destacam a importância da participação no processo avaliativo, cabendo ressaltar o apoio e disponibilidade do setor de TI e comunicação da FACISA que foram colocados à disposição da CPA.

Outra estratégia implantada é a “Campanha: Fale com a CPA” que incentiva todos os segmentos da instituição a procurar os membros da comissão para esclarecimentos de dúvidas, bem como visitar a sala da CPA e participar dos encontros mensais e para isso, está disponibilizado no site da IES, um formulário para que toda a comunidade acadêmica possa contato com a CPA.

A elaboração do diagnóstico das ações avaliativas/2020 levou em consideração as ações realizadas e avaliadas nos anos anteriores (2018-2019), e os relatórios que foram encaminhados anteriormente. Em 2020, foram retomados os trabalhos anteriores, aproveitando, as experiências e os esforços consolidados, sem deixar de respeitar as próprias características institucionais constituídas por novo corpo docente e/ou discente, e também se enquadrando as novas realidades trazidas pelo momento de pandemia, se adaptando a este “novo normal educacional”, onde novas competências e habilidades surgem como determinantes para um futuro de sucesso.

II – Coleta de dados

A CPA se preocupou em sistematizar e incorporar as críticas e sugestões relativas ao modelo de avaliação vigente, ansiando conduzir as ações avaliativas previstas no Cronograma. Todos os instrumentos de pesquisa, assim como os relatórios encaminhados pelas diferentes equipes, estão à disposição dos membros da CPA e daqueles que o requisitarem.

De acordo com o Plano de Ação desenvolvido, observamos a participação da comunidade acadêmica e membros da CPA, que fizeram, ao longo dos semestres, sugestões para reformulação e melhoria dos instrumentos de avaliação já conhecidos por todos, mas que no ano de 2020, foi um pouco diferente, motivado pela pandemia, mas nunca perdendo o foco em buscar pontos fortes e frágeis dentro da IES, para que decisões estratégicas sejam tomadas com maior brevidade, assim como nas estratégias de ação para o envolvimento dos professores e alunos, na melhoria da qualidade do processo de ensinoaprendizagem.

A coleta de dados deste ano foi composta por etapas de avaliações destinadas à comunidade acadêmica interna (discentes, docentes e coordenadores de curso) e externa, uma terceira, realizada pelos egressos dos cursos ofertados pela FACISA e uma quarta etapa de avaliação que é o levantamento das demandas de cada setor estratégico da instituição e a consolidação dos pontos fortes e fragilidades.

No âmbito externo, utilizamos dos relatórios das Avaliações de Desempenho dos Estudantes – ENADE no sentido de sugerir ações de aprimoramento junto aos alunos e docentes com novas práticas pedagógicas e capacitações. Também dos relatórios das visitas *in loco* de avaliação externa de cursos – autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e avaliação externa institucional – credenciamento ou recredenciamento.

Como método de coleta de dados inovador, complementar ao programa de avaliação institucional, a Ouvidoria contribuiu com a Avaliação Institucional Interna da IES. Regida pela legislação em vigor e normas institucionais, a qual registra todas as solicitações encaminhadas a ela bem como as respostas oferecidas aos usuários, elabora relatórios sobre o seu andamento e os encaminha à direção acadêmica e administrativa bem como à coordenação da CPA, sendo utilizado na elaboração deste relatório.

No âmbito interno, destacamos o aprimoramento do processo de aplicação dos instrumentos avaliativos em relação aos anos anteriores, com a contratação de um novo sistema de avaliação, onde a participação da comunidade acadêmica se faz por meio do preenchimento voluntário de questionário desenvolvido. O Sistema de Avaliação SCPA, é multiplataforma e online, disponibilizado na página principal do site institucional, bem como na página da CPA, enviado via e-mail institucional para toda a comunidade acadêmica, e constantemente divulgado nas redes sociais da instituição, respondendo às questões objetivas de múltipla escolha formuladas para a avaliação, sendo as variáveis: “nunca”, “às vezes”, “não sabe”, “na maioria das vezes” e “sempre”.

Estas variáveis também passaram por atualização em relação aos dois primeiros anos do triênio que utilizavam como critérios: “totalmente satisfeito”, “satisfeito”, “não sei ou tenho dúvidas”, “parcialmente insatisfeito” e “insatisfeito”.

O SCPA é responsivo, apto a atender toda a comunidade acadêmica em diversos tipos de dispositivos, oferecendo praticidade, comodidade e segurança, garantindo o anonimato dos avaliadores e contribuindo para a adesão e índice de participação crescente. Considerando que um dos compromissos da CPA consiste em aumentar ainda mais a aderência da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação, o sistema ficou aberto um período maior conforme cronograma, dando oportunidade para que estudantes, professores e gestores possam participar quando considerarem mais conveniente.

Para garantir a adaptação dos instrumentos avaliativos às novas demandas que surgiram em decorrência do estado de calamidade pública instaurado mundialmente, estes foram remodelados exclusivamente para atender às necessidades do Regime Remoto de Aprendizagem. Foram estipulados os seguintes instrumentos a serem aplicados: 1) Avaliação Discente; 2) Avaliação Docente; 3) Avaliação dos Coordenadores de Curso e 4) Questionário para pesquisa com egresso.

Para concretizar a análise e interpretação dos resultados coletados, usamos um instrumento específico, que buscou contribuir com a organização, sistematização, análise e interpretação dos dados para a elaboração do Relatório.

III– Análise dos dados

Com base nas diretrizes do Projeto de Autoavaliação desenvolvido neste último triênio (2018-2020), o objetivo central da CPA foi, em 2020, identificar as potencialidades e fragilidades nas dimensões abaixo, tendo em vista o momento vivido pelas IES, teve que se readaptar ao momento vivido pela pandemia do Covid-19 e decretos emitidos por órgãos governamentais, para que não houvesse perdas nos processos de ensino-aprendizagem e também fosse respeitando as normas de biossegurança.

- 1) A organização e gestão da IES;
- 2) A infraestrutura física, a biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 3) O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

4) As políticas de atendimento aos estudantes

Os instrumentos, aplicados à comunidade acadêmica, foram analisados, destacando os indicadores a seguir:

- a. Acesso e utilização de recursos de Informática;
- c. Acervo bibliográfico e sua utilização;
- d. Serviços de apoio aos docentes e discentes;
- e. Condições para atendimento extraclasse;
- f. Adaptação da IES ao regime remoto de aprendizagem;
- g. Perfil do docente pelo aluno;
- h. Perfil do docente pelo coordenador de curso;
- i. Autoavaliação do desempenho de aprendizagem pelos alunos;
- j. Autoavaliação do desempenho de qualidade das aulas ofertadas pelos docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Vale ressaltar que a análise do nível de satisfação da metodologia proposta é feita individualmente a fim de evitar *um vies de pesquisa*, onde uma evidência que positiva, a depender do contexto se torna evidência negativa, ou seja, em certos momentos da análise, alta incidência de “sempre”, pode ser de caráter negativo.

A partir os critérios de avaliação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de nível de satisfação alto, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Dentre os critérios de resposta, observando sempre o contexto positivo ou negativo de cada questão, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para os níveis de satisfação.

A fim de padronizar a análise de dados, os critérios “nunca” e “às vezes” foram somados bem como os critérios “na maioria das vezes” e “sempre”, e o resultado apresentado de acordo a negatividade ou positividade da evidência. O critério “não sei”, é incluído sempre como um evidência negativa. Se o percentual de satisfação estiver entre 0 e

49.99%, tem-se como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual esteja entre 50 e 69.99%, o conceito final é de *avaliação mediana*, e se o percentual for igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento aponta para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação.

QUADRO 6 – Classificação dos resultados de avaliação por segmento

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Essa metodologia facilita o diagnóstico de potencialidades e fragilidades da instituição, bem como do entendimento e aprimoramento de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma *virtualclass* em Números, referentes à 2020.2, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional. Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores docentes, os dados apresentados pelo Departamento de Recursos Humanos.

Os resultados obtidos por meio da Autoavaliação Institucional foram transformados em relatórios descritivos, com análise e profunda discussão, tendo a Comissão Própria de Avaliação à preocupação de manter as informações restritas às pessoas envolvidas no processo para não ferir a ética e, por fim, este relatório, postado no E-MEC.

IV- Plano de melhorias

Com os resultados adquiridos nas avaliações internas e externas, relatórios da Ouvidoria e discussões promovidas em reuniões institucionais, a FACISA planeja coletivamente suas ações de melhoria continuada. Essa rotina de avaliações estabelecidas na instituição, bem como a elaboração do plano de melhorias a partir da autoavaliação, vem tornando-se facilitadores para a atuação efetiva e comprometida da CPA.

A avaliação é realizada com a finalidade de alimentar a tomada de decisões tendo uma vocação básica transformadora, na medida em que se propõe como tarefa principal, aprimorar o modo como a comunidade acadêmica resolve participativamente os seus problemas.

Assim sendo, as transformações provenientes dos resultados da avaliação visam a um aperfeiçoamento do desempenho dos recursos humanos, e a uma melhoria na programação dos cursos oferecidos pela instituição.

V- Divulgação dos resultados

A disseminação do conhecimento é parte relevante da pesquisa participativa, tanto durante seu processo de investigação quanto do resultado final. Urge organizar uma forma de difusão das informações e das ações propostas, para que a maior parte da comunidade partilhe dessas informações e ingresse no processo, engajando-se nas ações ou apoiando ativamente as iniciativas.

A divulgação dos resultados bem como a apropriação pela comunidade acadêmica passou por expressiva ampliação e aprimoramento quando comparado ao primeiro ano do triênio, onde se fazia por meio de banners com os gráficos analisados e por reuniões com os setores específicos. Atualmente, na fase de socialização das análises dos resultados do processo de autoavaliação, além da publicação on-line do relatório de autoavaliação e plano de ação na página destinada à CPA no site institucional da FACISA com livre e ilimitado acesso a toda comunidade acadêmica (<https://www.facisaunai.com.br/cpa/>), a CPA emprega estratégias diferenciadas como: oficinas específicas para docentes no programa de formação continuada, publicação dos dados e informações em veículos de divulgação interna para docentes e discentes, cartazes de divulgação do processo de avaliação interna em pontos estratégicos do campus e reuniões específicas com setores fonte de dados e informações para o processo de autoavaliação. Os resultados advindos da fase de socialização são utilizados como subsídio ao planejamento estratégico da CPA, para compor o novo ciclo de autoavaliação.

Após a análise, foi realizada ampla divulgação tanto no âmbito interno, quanto externo onde posteriormente iniciou-se a elaboração deste Relatório Global das atividades realizadas, a ser divulgado para toda a comunidade acadêmica. Foram previstas, na sequência, discussões a respeito das fragilidades e potencialidades da IES de modo a ampliar a reflexão e replanejamento das ações por todos os envolvidos no processo.

Os dados organizados e sistematizados pela equipe da CPA, inclusive gráficos demonstrativos, que deram suporte às conclusões contidas nos Relatórios Parciais e Relatório Final, foram divulgados para toda a Instituição, e-mails, redes sociais, site institucional e estão disponíveis para consulta quando solicitados nos arquivos eletrônicos da CPA.

3. Discussão e apresentação dos resultados da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional, um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), reflete uma visão interna da instituição. É um instrumento de autoconhecimento que pode estimular uma reflexão coletiva da Instituição de Ensino Superior (IES), por seus integrantes sobre diversos aspectos da instituição, incluindo a identificação de pontos fortes e fracos, problemas, fragilidades e potencialidades da IES.

3.1. Das avaliações externas

No âmbito das avaliações externas, em 2019, a FACISA recebeu avaliação in loco decorrente do processo de Renovação de Reconhecimento do curso de Medicina Veterinária e teve publicada a Avaliação do desempenho dos Estudantes do curso de Serviço Social no ENADE e em 2020 a publicação da Avaliação de desempenho dos Estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária no ENADE.

3.1.1. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Em novembro/2018 os acadêmicos do curso de Serviço Social realizaram avaliação de desempenho ENADE, que teve seu resultado divulgado no ano de 2019. Na edição anterior o curso havia recebido nota 3,00; possui Conceito de Curso (CC) 4,00 data de 2015; no ano 2018 obteve nota 2,00, e IDD igual a 3,00, resultando no atual CPC 2,00 (2018).

Em 2019, realizaram a avaliação de desempenho do ENADE os acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária com a publicação dos resultados ocorrendo no ano de 2020.

O curso de Enfermagem possui Conceito de Curso (CC) 4,00 data de 2013; em 2019 obteve nota 2,00 igual à recebida na edição anterior; bem como CPC 3,00. Por sua vez, o curso de Medicina Veterinária possui CC 3,00 data de 2016; e obteve 2,00 como nota e CPC 2,00 no ano de 2019.

Em decorrência destes resultados, a CPA juntamente com os NDE's instituiu um diagnóstico e elaborou um plano de melhorias com recomendações à IES, com cronograma de implantação apontado nos relatórios institucionais anteriores.

A saber, foi realizada a revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e elaboração/revisão da Matriz Curricular dos referidos cursos. Ademais, como ações institucionais no âmbito do curso, que precederam a realização do ENADE, cabem ressaltar a realização da capacitação docente e nivelamento discente que, além do conteúdo específico, focaram também nos tópicos de português e atualidades. Referida medida, além de contribuir para o desempenho acadêmico no exame em tela, oportunizou aos iminentes egressos dos cursos de Serviço Social, Enfermagem e Medicina Veterinária, uma revisão de conteúdos importantes e que ficaram nos primeiros semestres de estudos. A CPA recomenda o monitoramento periódico das atividades e tornar essas ações de preparação dos discentes para o ENADE uma ação contínua a começar quando o acadêmico ingressa na instituição.

3.1.2. Avaliação Externa de Cursos – Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento

O curso de Medicina Veterinária foi autorizado pela Portaria MEC nº 1.045 de 8/12/2008, publicada no DOU nº 239, seção 1, pág. 28, em 09/12/2008 e reconhecido pela Portaria MEC nº 306 de 23/04/15, publicada no DOU nº 77, seção 1, pág.36 de 24/04/2015. No reconhecimento obteve Conceito de Curso 4,0 em 2014 e em 2016 obteve CPC 2,0, o que culminou com a abertura do processo de renovação de reconhecimento com avaliação in loco.

O processo de renovação de reconhecimento do curso de Medicina Veterinária encontra-se cadastrado no sistema e-mec sob nº 201806433 desde 02/03/2018 e em tramitação, uma vez que depois de recebido o relatório da avaliação in loco a IES entrou com recurso ante a nota recebida em alguns indicadores, nos quais entendeu que o conceito recebido não foi condizente com a realidade institucional.

O relatório de avaliação in loco destacou positivamente indicadores como: *Dimensão 01* - Políticas Institucionais, Objetivo do curso, Perfil do Egresso, Estrutura Curricular, Conteúdos Curriculares, Metodologia, Estágio curricular supervisionado, Trabalho de conclusão de curso, Gestão do Curso e Processo de Avaliação interna e externa, Procedimentos de acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem (atribuindo conceito 3,79 a essa dimensão); *Dimensão 02* - Experiência Profissional Docente e Corpo Docente (atribuindo conceito 2,78 a essa dimensão);

Dimensão 03 - Espaço Docente em Tempo Integral; Espaço de Trabalho para o Coordenador; Sala Coletiva de Professores; Sala de Aula; Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática (atribuindo conceito 3,00 a essa dimensão). Em contraponto, o mesmo relatório também destacou indicadores negativos nas três dimensões, os quais seguem expostos: *Dimensão 01* - Apoio ao Discente e Número de Vagas. *Dimensão 02* – Envolvimento do NDE com Projeto Pedagógico do Curso e Produção Científica e Acadêmica do Corpo Docente. *Dimensão 03* - Acervo da Biblioteca e Laboratórios específicos.

Considerando os referenciais dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento, o Curso de Medicina Veterinária ofertado pela Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA apresenta um padrão suficiente de qualidade, obtendo CONCEITO FINAL 3.

Em decorrência do diagnóstico dos avaliadores externos já descrito nos relatórios parciais anteriores, a CPA propôs um plano de metas aos responsáveis cabíveis e fez recomendações de acordo com o diagnóstico da situação de realização das metas previstas e/ou já realizadas.

Dito isto, foi implantada a Coordenação de Estágios com nomeação de coordenador próprio; Capacitação dos Coordenadores de Curso para melhorar a gestão dos mesmos; Rotinas de reuniões e melhorias nos registros; Capacitação para os integrantes do NDE; Acompanhamento periódico dos indicadores docentes pelo Procurador Institucional; Contratação da Biblioteca Virtual com acesso para acadêmicos e docentes; Implantação da coordenação de Laboratórios e da Fazenda Experimental com nomeação de coordenadores próprios; Reestruturação física e ampliação de parte dos laboratórios.

A CPA recomenda o monitoramento periódico das atividades e avaliação das mesmas a fim de manter sempre um padrão satisfatório. Também reconhece o intenso trabalho da IES no intuito de cumprir todas as metas previstas.

3.1.3. Avaliação Externa Institucional – Crecenciamento ou Recredenciamento

A Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA, cód. 4780 foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.229, de 06 de outubro de 2008 e o processo e recredenciamento encontra-se cadastrado no sistema e-mec sob o nº 201504310 e segue tramitando desde 31/05/2015. A visita para avaliação in loco aconteceu em 20/10/2016 a qual

resultou em uma nota 3,00, porém, como alguns indicadores restaram insatisfatórios a IES foi submetida a protocolo de compromisso para adequação e atendimento no prazo de 365 dias.

Assim como feito nas demais avaliações externas já descritas, a IES instituiu um plano de metas a fim de atingir a excelência nos indicadores avaliados negativamente. Dentre estes indicadores destacam-se:

Dimensão 1 - Projeto/processo de autoavaliação institucional, Autoavaliação Institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados, Elaboração do relatório de autoavaliação (atribuindo nota 2,00 a essa dimensão). A FACISA procedeu à reestruturação da sua Comissão Própria de Avaliação a qual é composta por dois representantes de cada segmento da comunidade acadêmica; remodelou o Projeto de Autoavaliação Institucional de modo a contemplar as 10 dimensões do Sinaes; fez a revisão dos instrumentos de avaliação e o aprimoramento da divulgação das ações e resultados do processo de avaliação, para isso, criou a página da CPA no site institucional (acesse em <https://www.facisaunai.com.br/cpa/>);

Dimensão 3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu; Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; Política e ações de acompanhamento dos egressos (atribuindo nota 2,00 a esta dimensão). As ações acadêmico-administrativas da IES foram revisadas e implantadas; Os cursos de pós-graduação tiveram início em 2016 e hoje são ofertados 7 cursos Lato Sensu da própria instituição e, no contexto Stricto Sensu, temos um convênio com a renomada Unisinos, Mestrado Minter em Ciências Sociais, com aulas em Unai, atendendo à perspectiva dos egressos para uma educação continuada.

As atividades de Extensão e Iniciação Científica passaram por expressiva ampliação (<http://www.facisaunai.com.br/extensao-ic/>) e com o advento da Pandemia pela Covid-19 a IES se mostrou inovadora destacando a realização de eventos on-line voltados à valorização da memória cultural e artística regional e os disponibilizando em plataforma de acesso nacional e ilimitado; realização anual do Congresso Multidisciplinar de Saúde que abrange de forma intitucional todos os cursos ofertados e em andamento da FACISA, bem como das semanas acadêmicas e do Congresso de Iniciação Científica. No contexto das publicações, estão disponíveis as comunicações acadêmicas dos eventos realizados em 2017, 2018 e 2019 (<http://www.facisaunai.com.br/publicacoes/>).

Para corroborar com a política de pesquisa e iniciação científica já implantada, além do

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, a IES desenvolveu políticas de apoio para que, dentro ou fora da FACISA, os docentes e discentes possam estar inseridos nesta realidade, sendo elas: Política de Incentivo à Difusão de Produções Acadêmicas e Participação em Eventos e o Programa de Aperfeiçoamento da FACISA, direcionado a docentes, coordenadores e diretores da instituição. Também merecem menção as publicações FACISA em Revista, voltada para a divulgação de pesquisas científicas nas áreas de Farmácia, Enfermagem, Medicina Veterinária, Serviço Social e Psicologia e áreas correlatas; e a Revista de Comunicação em Ciências da Saúde, Social e Educação (CSSE), de periodicidade semestral, voltada para divulgação do conhecimento acadêmico-científico para áreas de atuação da saúde, serviço social e educação (acesse em: <https://facisaemrevista.com.br/rcss>).

A FACISA desenvolveu um Projeto de Empregabilidade e Acompanhamento ao Egresso que, ligado às políticas de apoio ao discente, tem o objetivo de orientar, desenvolver e encaminhar alunos e ex-alunos para o mundo do trabalho. O projeto busca promover o acompanhamento dos egressos, sob a perspectiva de criação de um banco de dados capaz de viabilizar a geração de oportunidades de emprego e a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, fortalecendo, assim, tal acompanhamento.

Para esta dimensão, a CPA recomenda a busca constante pelo aprimoramento das ações implantadas, adequação para compreensão pelo público destino e à finalidade a que se propõe.

Dimensão 5 – Instalações administrativas, Salas de aula, Auditório, Sala(s) de professores, Estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI, Recursos de Tecnologia e Informação e Comunicação, Espaços de convivência e de alimentação (atribuindo nota 2,00 a esta dimensão). Dentre as metas previstas, as instalações administrativas da IES foram revistas e equipadas com aparelhos de ar condicionado para a melhoria da ventilação e conforto e a conservação dessas e das demais instalações da IES é gerenciada pelo Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial; Todas as salas de aula da IES passaram por reformas e ampliação estando atualmente adequadas aos requisitos institucionais; A IES possui três auditórios para desenvolvimento das atividades acadêmicas e eventos diversos voltados tanto para a comunidade acadêmica quanto ao público em geral sendo um local próprio, um convênio e outro alugado; Foi executada a reforma e melhoria das salas dos professores bem como das estações de trabalho de tempo integral, principalmente quanto aos aspectos de ventilação, conservação e tecnologia

dos referidos ambientes, sem deixar de atender aos requisitos de acessibilidade e acústica; Adequação e ampliação dos espaços de convivência compatíveis com as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais, incluindo o remanejamento da cantina de alimentação, serviço de topografia conveniado com a IES, ofertando maior ambiência e conforto.

Investiu-se na aquisição de recursos tecnológicos de comunicação que viabilizam de maneira adequada as ações acadêmico-administrativas e garantem a acessibilidade comunicacional, tais como: atualização e adequação da página eletrônica, aprimoramento do sistema acadêmico institucional para que seja utilizado como plataforma de comunicação da IES, entre outros. Investimento em recursos tecnológicos inovadores, como: Instagram, sendo usado como ferramenta de engajamento das práticas educacionais, Canal Youtube, Ouvidoria Online, Secretaria Acadêmica Online, Lousa Interativa com novos programas de Anatomia Humana e Animal, Bonecos (simuladores), Novo Laboratório de Informática, Laboratórios Virtuais da Algetec, Software Sniff, Moodle para gestão e disponibilização do conteúdo e o sistema de controle acadêmico Virtual Class, datashow, software para pessoas com baixa visão DOS VOX, criação do Centro de Práticas Integradas da FACISA, com sete novos laboratórios. Criação do Serviço Escola de Psicologia, com equipamentos, materiais e insumos que proporcionam aprendizagem exitosa, acervo especializado e biblioteca online.

3.2. Do Instrumento de Autoavaliação Aplicado à Comunidade Acadêmica da FACISA em 2020

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA, responsabiliza-se de sistematizar, coordenar e socializar o diagnóstico decorrente dos processos avaliativos, dentre outras atividades. Assim sendo, registramos a seguir, os resultados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2020. Para tal, considerou-se os apontamentos feitos pelos discentes e docentes, apontado *Fragilidades, Avaliações Medianas e Potencialidades*.

É válido ressaltar que o instrumento de avaliação aplicado à comunidade acadêmica da FACISA em 2020 foi elaborado única e exclusivamente pra se adequar ao período de Regime Remoto de Aprendizagem, reforçada a sensibilização da comunidade acadêmica com vistas a ampliar a adesão da mesma no processo avaliativo.

No que tange à participação da comunidade acadêmica como respondentes do

instrumento de avaliação dentro do triênio, em 2018 a CPA obteve uma participação discente de mais de 60%, 89,6% de participação docente e 90% de técnico administrativo. Já em 2019, atingiu 100% de participação docente e corpo técnico-administrativo, e 90,17% de participação discente, um número quase inimaginável para o segmento que demanda as maiores ações de sensibilização. Em 2020 obteve-se 62% de participação docente e 76% de participação discente.

Devido à pandemia da Covid-19, desde março de 2020 as IES enfrentam o grande desafio que é a implantação do ensino remoto. O fato é que muitas instituições não estavam preparadas para atender seus alunos no formato a distância, incluindo a FACISA. Nesse contexto, o trabalho das CPA's torna-se mais que necessário para adotar medidas que melhorem a qualidade e a experiência dos alunos e professores nas aulas online.

Comparado aos anos anteriores, o ano de 2020 obteve uma participação global menor, contudo o processo de coleta de dados foi totalmente aprimorado e informatizado, proporcionando uma análise mais profunda com maior confiabilidade dos dados e ampla divulgação para tomadas de decisão. Apesar de uma excelente participação nos demais anos do triênio, a IES não atingiu seus objetivos no que se refere à emissão de feedbacks. Esta nova comissão encontrou como obstáculo a ausência do contato físico e da socialização presencial, bem como dificuldades em estabelecer uma sinergia com docentes e alunos, resultando então em um baixo índice de participação comparado aos demais anos.

3.2.1 Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA vem discutindo a missão da IES, que é oferecer ensino de qualidade, iniciação científica e extensão, em subsídio ao sujeito líder, capaz de interagir e atuar na sociedade de forma propositiva de desenvolvimento, sob princípios de igualdade, liberdade e gestão democrática na construção do conhecimento. Nesta perspectiva vem retomando os princípios descritos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Durante diferentes encontros, mesmo que de maneira remota no ano de 2020, foi possível retomar alguns destes aspectos.

A FACISA, por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, além de considerar a trajetória histórica da Instituição, contempla a missão, visão, valores e principais objetivos e metas da IES para o próximo quinquênio e identifica a instituição no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, às diretrizes pedagógicas que norteiam suas ações, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve e que

pretende desenvolver, sempre condizentes com as necessidades da comunidade acadêmica da sociedade na qual está inserida.

O PDI da FACISA está estruturado de acordo com as dimensões do SINAES e segue as recomendações do Conselho Nacional de Educação – CNE, da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1.996, da legislação específica de autorização e reconhecimento de cursos superiores e das Diretrizes Curriculares dos cursos. Constituindo-se documento fundamental para conformação de uma visão comum sobre as principais políticas adotadas pela IES, sendo o eixo norteador de todas as dimensões. Estes eixos são revisados periodicamente a partir dos processos de planejamento e avaliações realizadas, com destaque aos avanços com vistas à excelência acadêmica.

Ressalta-se, nesse sentido, o trabalho que a Comissão Própria de Avaliação – CPA da FACISA faz, utilizando os instrumentos e os relatórios de avaliação do INEP/MEC, bem como os resultados e relatórios do ENADE e as decomposições do CPC como estratégias de reflexão à comunidade acadêmica dos cursos a respeito de seus projetos pedagógicos, corpos sociais, infraestrutura, etc. Segue uma síntese das metas previstas em PDI e diagnóstico de situação atual em suas respectivas áreas:

QUADRO 7: Síntese da análise das metas previstas no PDI e diagnóstico da situação atual

Descrição das Metas	Previsto	Diagnóstico da Situação Atual
<i>NA ÁREA DE ENSINO</i>		
Desenvolver planejamento didático-instrucional e política de ensino e graduação	<p>2021 - Identificar a demanda por novos cursos na região; Elaborar Planejamento Econômico-Financeiro para implantação de novos cursos; Avaliar condições institucionais para a oferta dos cursos; Solicitar autorização de novos cursos;</p> <p>2020 - Ampliar sua rede de comunicação de alta velocidade para propiciar a implantação de novas tecnologias educacionais e modernização administrativa, com conseqüente elevação do desempenho institucional.</p> <p>Permanente – Viabilizar maior integração entre as áreas do conhecimento e estimular as ações inter e transdisciplinares por meio de projetos integradores; Reduzir gastos e aperfeiçoar a capacidade instalada, tanto do ponto de vista humano, quanto físico através de parcerias com outras instituições públicas ou privadas que possam contribuir para a melhoria do seu desempenho, em todas as áreas; Priorizar o investimento em três grandes áreas: a) Aumento da qualificação de seus servidores; b) Melhoria e adequação de sua infraestrutura e iniciação</p>	<p>Foi constatada a necessidade de profissionais nas áreas de Agronomia e Administração de Empresas; apontando também o curso de Direito com o encerramento de atividades de IES, em 2020, devido à Pandemia; Foi realizada a ampliação da rede de internet de 100 mega para 300 megas; Adquiriram novos computadores, novos sistemas e ampliou sua estrutura; Realização de convênio com a UNISINOS para oferta do mestrado Minter em Ciências Sociais; Implantação do Programa de Formação Permanente dos Docentes; Estruturação e realização de campanhas de divulgação dos cursos de pós-graduações;</p>

	científica; c) Aquisição e a produção de novas tecnologias.	
Implantar a modalidade de educação à distância	2020 - Elaborar estudo para implantação de 20% da carga horária na modalidade EAD; Ofertar disciplinas semipresenciais para os cursos reconhecidos e com avaliação satisfatória; Solicitar o credenciamento da IES para oferta de EAD; Fazer estudo de polos de apoio presencial.	
NA ÁREA DE EXTENSÃO		
Promover atividades de Extensão (projetos, programas, serviços)	2018 - Criar um Núcleo de Extensão e de Iniciação Científica para coordenar as atividades a serem desenvolvidas	Foi implantado o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NAPEX) e feito sua reestruturação e aprimoramento para Coordenação de Pós-Graduação, Extensão e Iniciação Científica (CEPIC), com coordenação própria e apoio administrativo.
	2019 - Incorporar as atividades de extensão no currículo dos cursos.	As matrizes curriculares foram revisadas e a estrutura curricular de todos os cursos foi reformulada.
	Permanente - Desenvolver projetos de responsabilidade social, especialmente de atendimento à comunidade; Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos e programas implantados; Estimular parcerias externas para implantação das atividades de extensão; Participar do Dia Nacional da Responsabilidade Social;	Foi feita a contratação de novos laboratórios didáticos e equipamentos modernos; Construção do Serviço Escola de Psicologia e novos convênios; Realização de ações como “Dia da consciência negra”, palestras, seminários e mesas redondas com a participação da comunidade local abordando temas como violência doméstica e contra a mulher.
NA ÁREA DE INCENTIVO À PESQUISA		
Implantar a Iniciação Científica	<p>Criar um Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão – NAPEX para coordenar as atividades a serem desenvolvidas;</p> <p>Desenvolver projetos de Iniciação Científica;</p> <p>Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos e programas implantados;</p> <p>Estimular parcerias externas para implantação das atividades de incentivo à pesquisa;</p>	<p>Aprimoramento das atividades do NAPEX, para CEPIC que possibilitou à IES instituir políticas institucionais específicas de Extensão e Iniciação Científica que proporcionou novas diretrizes e processos de trabalho (acesse em http://www.facisaunai.com.br/extensao-ic/); Com o advento da pandemia pela COVID-19 a IES ofertou diversos eventos on-line em forma de extensão e iniciação científica (acesse em https://www.youtube.com/channel/UCYR0m4YdfxLfr6ki5-i82A); Criação da Revista científica (acesse em https://facisaemrevista.com.br/rcss); Revisão e incrementação dos currículos dos cursos com desenvolvimento de projetos integradores e os TCCs foram harmonizados de forma a compor um repositório institucional de trabalhos científicos; Publicação retroativa dos anais do Congresso Científico de 2017 a 2019 (acesse em</p>

		https://www.facisaunai.com.br/publicacoes/ ;
--	--	---

3.2.2. Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, e a Extensão

AVALIAÇÃO DOCENTE		
QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
As ferramentas digitais adotadas pela FACISA para a condução das aulas no formato remoto são satisfatórias?	83,87%	Potencialidade
A quantidade/qualidade de eventos on-line ofertados pela FACISA durante a pandemia é satisfatória?	83,87%	Potencialidade
ASPECTOS AVALIADOS EM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO DE CURSO		
Neste período de Ensino Remoto a comunicação e o apoio oferecidos pela Coordenação do Curso são satisfatórios?	90,32%	Potencialidade
Mantém bom relacionamento com os docentes?	96,77%	Potencialidade
Mantém postura ética e respeitosa nas questões que envolvem docentes e discentes?	100,00%	Potencialidade
Repassa informações, notícias e avisos em geral?	93,55%	Potencialidade
Apresenta capacidade de resolução das demandas do curso?	93,55%	Potencialidade
Está disponível para receber/atender os professores?	93,55%	Potencialidade
Dá retorno aos encaminhamentos e solicitações?	96,77%	Potencialidade
AVALIAÇÃO DISCENTE		
QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
As ferramentas digitais adotadas pela FACISA para a condução das aulas no formato remoto são satisfatórias?	65,20%	Avaliação Mediana
A quantidade/qualidade de eventos on-line ofertados pela FACISA durante a pandemia é satisfatória?	76,00%	Potencialidade

Mesmo diante de todas as dificuldades vistas neste processo, esta avaliação trouxe resultados extremamente positivos quanto à satisfação do segmento docente e discente, considerando as Políticas de Ensino e Responsabilidade Social implantadas pela FACISA para minimizar os efeitos da pandemia e continuar a aprimorar processos de ensino-aprendizagem. A avaliação apontou como potencialidade, com mais de 80% de satisfação, no que tange às ferramentas digitais adotadas pela instituição para incrementar a transição do processo presencial para o ensino remoto de aprendizagem. Considera-se então o Moodle para gestão de conteúdo, o *virtualclass* para a gestão acadêmica e realização das práticas via implantação dos laboratórios virtuais.

Em relação aos eventos on-line ofertados pela FACISA ao longo do ano, apesar de ser apontado como uma potencialidade com mais de 80% de satisfação, esperava-se um número maior justificado à quantidade e qualidade dos mais de 100 eventos ao longo do semestre, dentre congressos, seminários, palestras, cursos e outros, criando alternativas de gravação via Instagram (@faculdade_facisa) e canal no youtube (acesse em: <https://www.youtube.com/channel/UCIYR0m4YdfxLfr6ki5-i82A>).

No que tange a avaliação da coordenação de curso por parte dos docentes, vale destacar a satisfação de 100% dos avaliadores quanto a postura ética e respeitosa dos coordenadores nas questões que envolvem docentes e discentes e também a sua disponibilidade para receber/atender a comunidade, a qual em 2019 foi negativamente avaliada com apenas 20,54% de satisfação e este ano atingiu o número significativo de 93,55%.

AVALIAÇÃO DISCENTE		
Aspectos avaliados em relação ao corpo docente		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
O professor domina a condução da disciplina em formato remoto.	75,50%	Potencialidade
O professor cumpre o horário de início e término das aulas em formato remoto.	75,50%	Potencialidade
O professor estimula a participação durante as aulas remotas.	75,50%	Potencialidade
O professor tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo.	75,50%	Potencialidade
Há compatibilidade da avaliação de aprendizagem com o conteúdo trabalhado durante as aulas remotas.	75,50%	Potencialidade
Os critérios de avaliação e condução da disciplina em formato remoto são satisfatórios.	75,50%	Potencialidade
Os prazos de entrega das atividades e meios de recebimentos são satisfatórios.	75,50%	Potencialidade
AVALIAÇÃO COORDENADOR DE CURSO		
Aspectos avaliados em relação ao corpo docente		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
É assíduo em suas funções.	95,31%	Potencialidade
É pontual quanto ao início e término das suas aulas em formato remoto.	96,88%	Potencialidade
Apresenta bom relacionamento e abertura ao diálogo com os discentes.	87,50%	Potencialidade
Incentiva a autonomia intelectual do aluno.	96,88%	Potencialidade
É disponível para o esclarecimento de dúvidas.	92,19%	Potencialidade
Compre os prazos para lançamento de notas no sistema.	76,56%	Potencialidade
Mantém seu currículo LATTES atualizado.	73,44%	Potencialidade
Participa das reuniões on-line de colegiado.	89,06%	Potencialidade
Participa dos eventos de capacitação ofertados pela FACISA.	78,13%	Potencialidade
Apresenta interesse pela organização do curso e da instituição	87,50%	Potencialidade

A avaliação do corpo docente tanto pelo segmento discente quanto pelos coordenadores de curso merecem destaque por atingirem em sua totalidade a porcentagem que trás como conceito final uma potencialidade para a instituição. Nos primeiros anos do triênio, a média de satisfação do corpo docente ficou em 33,39% e 80,10% respectivamente. Podende-se então constatar que a FACISA promove a apoia a qualificação do seu corpo docente. Contudo, alguns pontos apresentaram tendência à fragilidade, como o cumprimento dos prazos para lançamento das notas no sistema, atualização do currículo *lattes* e a participação dos mesmos nos eventos de capacitação ofertados pela FACISA.

AUTOAVALIAÇÃO E DESEMPENHO DISCENTE

QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
A sua dedicação às aulas remotas é adequada.	70,50%	Potencialidade
Há dificuldade no acesso as aulas remotas por falta de internet.	64,00%	Avaliação Mediana
A disponibilidade de equipamentos (celular, notebook, etc.) é um obstáculo para o acesso às aulas remotas.	63,60%	Avaliação Mediana
Você conseguiu fazer todas as atividades, trabalhos e avaliações que foram propostas pelos professores.	88,40%	Potencialidade
A adaptação/organização da rotina de estudos ao formato de aulas remotas é um desafio	19,20%	Fragilidade
A sua participação nos eventos e palestras on-line oferecidos pela instituição é satisfatória	74,50%	Potencialidade
O seu aprendizado em formato remoto é satisfatório	39,50%	Fragilidade

AUTOAVALIAÇÃO E DESEMPENHO DOCENTE		
QUESTÃO	PORCENTAGEM DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
A adaptação/organização da sua rotina acadêmica ao formato de aulas remotas é um desafio.	35,48%	Fragilidade
Apresenta dificuldades para se adaptar às novas tecnologias.	74,19%	Potencialidade
A sua participação nos eventos de capacitação e palestras on-line oferecidos pela instituição é satisfatória	80,65%	Potencialidade
A disponibilidade de equipamentos (celular, notebook, etc.) é um obstáculo para ministrar às aulas remotas.	64,52%	Avaliação Mediana
Utiliza dos recursos tecnológicos ofertados pela instituição (internet, computador) para ministrar as aulas remotas.	Não se aplica	Não se aplica
Considera o formato híbrido (aulas presenciais e aulas no formato remoto) satisfatório.	Não se aplica	Não se aplica

Também foi proposto aos discentes docentes uma autoavaliação, quanto ao seu desempenho em Regime Remoto de Aprendizagem, abordando sua participação em projetos, seu compromisso com as atividades acadêmicas, o reflexo de seu esforço no seu rendimento acadêmico; as dificuldades de adaptação a rotina de aulas remotas.

Se tratando de desempenho em tempos de ensino remoto, com certeza teríamos no diagnóstico quantitativo as evidências que confirmam as dificuldades e limitações impostas pela situação emergencial decorrente da pandemia, bem como lidarem com elas, de maneira a promover condições de trabalho e pedagógicas, viáveis e seguras, a professores e estudantes. Estabelecer e aplicar diretrizes baseadas em uma concepção de Ensino Superior orientada para o desenvolvimento da capacidade de atuação profissional (em oposição à transmissão de conteúdo) é desafiador.

Também temos que considerar que com a suspensão das aulas presenciais há a necessidade do desenvolvimento de maneiras alternativas de ensino, como as tentativas de adaptação e implementação de sistemas digitais. Essas tentativas, por sua vez, acabam por expor diversas (“novas”) problemáticas. Entre elas encontram-se: a) a falta de suporte psicológico a professores; b) a baixa qualidade no ensino (resultante da falta de planejamento de atividades em “meios digitais”); c) a sobrecarga de trabalho atribuído aos professores; d) o descontentamento dos estudantes; e e) o acesso limitado

(ou inexistente) dos estudantes às tecnologias necessárias.

Neste contexto, temos como fragilidade apontada na avaliação, o acesso à internet para assistir as aulas, disponibilidades de equipamentos de informática, a não adaptação ao regime remoto de aprendizagem, consequentemente baixo aprendizado na percepção dos alunos. Isto levou a instituição em ampliar as ações do NapA, para atendimento online, vídeos temáticos de organização dos estudos e tempo, as aulas transmitidas ao vivo passaram a ser gravadas e disponibilizadas secundariamente via moodle e momentos de nivelamento e revisão entre os bimestres serão implantados.

Em contrapartida, temos um esforço dos alunos em cumprir todas as atividades propostas, participação nos eventos ofertados como horas complementares. No contexto dos docentes, não foi diferente, seu desempenho foi comprometido pela dificuldade de organização e adaptação a nova rotina e ausência de equipamentos. Neste sentido, de maneira pontual e inovador, o NapA, também ajudou os docentes, apontando possibilidades de organização da docência e tempo. E a instituição disponibilizou computadores e internet aos docentes.

Dito isso, as políticas de ensino implantadas pela FACISA estão coerentes com os documentos oficiais, em articulação com a iniciação científica, a extensão e a cultura, constituem o eixo do planejamento da Instituição orientado pelas diretrizes de ensino registradas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A IES possui 05 cursos implantados. No que diz respeito ao ensino, a IES tem seus esforços centralizados na atuação dos docentes não somente em salas de aulas, mas em situações reais que propiciem a realização de práticas profissionais em ambientes específicos para cada curso que ela contém. Configurando assim um quadro que demonstra que as ações acadêmicas-administrativas implantadas estão relacionadas, de maneira suficiente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação.

A organização curricular dos cursos funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. As estruturas curriculares dos cursos de graduação são adequadas e atualiza sempre que necessário suas ementas, programas de disciplinas, roteiros de aulas práticas, referências bibliográficas, metodologias, formas de avaliação, com revisões periódicas do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

A IES estimula a prática de iniciação à docência e o aprofundamento do conhecimento, por meio do Programa de Monitoria, devidamente implantado, destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, iniciação científica e extensão, assegurando, por sua

vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções universitárias.

A IES estimula também a prática de iniciação à pesquisa, por meio do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, com regulamentação própria. A IES possui ainda programas de nivelamento, tendo como responsável o Núcleo de Atendimento ao Educando – NAE, transversais a todos os cursos, e possui o Programa e Mobilidade Acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.

3.2.3. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

AVALIAÇÃO DOCENTE		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
A atenção prestada pelo setor de Comunicação da FACISA corresponde aos anseios da comunidade acadêmica?	80,65%	Potencialidade
O conteúdo exposto nas redes sociais da FACISA é satisfatório?	83,87%	Potencialidade
Você se sente estimulado a acessar as redes sociais da FACISA	61,29%	Avaliação Mediana
AVALIAÇÃO DISCENTE		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
A atenção prestada pelo setor de Comunicação da FACISA corresponde aos anseios da comunidade acadêmica?	58,40%	Avaliação Mediana
O conteúdo exposto nas redes sociais da FACISA é satisfatório?	76,00%	Potencialidade

Reconhece-se a importância dos instrumentos de comunicação para integração entre a instituição e seu público interno e externo. No caso da FACISA, os segmentos docente e discente avaliaram a gestão comunicacional da mesma, isto é, um público interno operacional e outro consumidor que fazem parte da estratégia de comunicação da instituição.

Fica evidente que com a substituição das aulas presenciais pelo Ensino Remoto de Aprendizagem o processo comunicacional teve de ser potencializado. Considerando 9,29% e 6,05% a média aritmética do nível de satisfação dos discentes e docentes respectivamente para esta dimensão no processo avaliativo de 2019, pode se perceber nestes resultados a expressiva mudança desta ao ser considerado como potencialidade na maioria dos seus indicadores.

Para a comunicação externa, a FACISA potencializou os seus meios, utilizando-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, busdoor, jornal, site institucional (<https://www.facisaunai.com.br/>), e também serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da IES junto à sociedade. Alguns canais de comunicação externa usados pela IES divulgam

informações de cursos, de programas, da extensão e publicam artigos relevantes a esta comunidade. Estes canais também permitem acesso às informações acerca dos resultados de avaliação interna (CPA), e externa (avaliação de curso para fins de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento, avaliação institucional).

No contexto de publicação de documentos institucionais relevantes, visando cumprir mecanismos de transparência institucional e ao mesmo tempo sendo uma ação exitosa ou inovadora, temos o Compliance (acesse em: <https://www.facisaunai.com.br/compliance/>).

Cabe destacar como uma ação inovadora e de suma importância, a criação do ambiente on-line específico para o Regime Remoto de Aprendizagem (acesse em: <https://www.facisaunai.com.br/regime-remoto/>), no qual a comunidade interna e externa tem acesso a diversos recursos, como por exemplo, solicitar agendamento com a Direção Geral.

Em 2020 foi criado o canal da FACISA no Youtube para fins pedagógicos, abordando o uso sob a perspectiva do professor, para preparar aulas, utilizar os vídeos em sala de aula e até mesmo disponibilizar vídeos próprios na plataforma; e também na perspectiva de aluno como estudo complementar e autônomo. O canal já possui mais de 40 horas em diversos conteúdos relacionado aos cursos ofertados pela FACISA. Ademais, está previsto para implantação em 2021 o “FACISA COMPLEMENTAR”, um ambiente que ofertará à comunidade interna e externa, cursos de pequena duração em forma de horas complementares.

Mas vale ressaltar que este é um dos pilares da gestão acadêmica que deve passar constantemente por evoluções ao longo dos anos, buscando sempre estimular a comunidade acadêmica e garantir a humanização do processo comunicacional.

3.2.4. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

No âmbito da CPA houve discussões em relação aos planos de carreira regulamentados para o corpo docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e progressão.

O Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gestão da IES, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos professores e pessoal técnico e de

apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A política de capacitação docente e formação continuada também garantem a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

A instituição sempre estimulou a qualificação profissional, incentivou a pesquisa e a melhoria da qualidade para o corpo docente e técnico-administrativo, entretanto estas ações necessitam ser reforçadas às vezes pela administração em função do rodizio do corpo docente decorrentes de mudanças. No ano de 2020, foi criado o Programa de Educação Continuada, considerando o cenário de Regime Remoto de Aprendizagem, foi ofertado 100% ONLINE via Google for Education (Google Sala de Aula) e Google Meet, 40 horas de treinamento, com os temas:

- ✓ Aplicar a metodologia ativa da Sala de Aula Invertida na sua realidade profissional;
- ✓ Criar o seu próprio site (grátis) no Google Sites para publicar seus materiais educativos;
- ✓ Criar e aplicar um formulário no Google Form que lhe permita acompanhar a aprendizagem dos seus estudantes;
- ✓ Criar e aplicar uma avaliação interativa e gamificada simples utilizando o Kahoot.
- ✓ Aplicar a metodologia ativa da Aprendizagem Baseada em Pares na sua realidade profissional;
- ✓ Criar uma apresentação digital no Power Point utilizando os conceitos da neuroeducação;
- ✓ Criar um formulário de avaliação digital avançado adicionando devolutiva individual e a ramificação no Google Form;
- ✓ Utilizar o recurso digital Plickers para realizar uma avaliação com correção automatizada usando somente o seu smartphone sem internet;
- ✓ Preparar uma aula utilizando a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas;
- ✓ Criar sua própria sala de aula digital;
- ✓ Compartilhar sua sala de aula digital com seus alunos (seu conteúdo no celular deles);
- ✓ Preparar uma aula personalizada na sua sala de aula digital;

- ✓ Avaliar seus alunos por meio da sala de aula digital (de forma automática, o aluno faz a avaliação formativa e o sistema corrige pra você!);
- ✓ Criar e aplicar um quiz interativo utilizando um recurso digital simples e acessível, o Mentimeter;
- ✓ Aplicar a metodologia ativa da simulação realística na sua prática educacional.

Já programado para 2021, será ofertado:

MÓDULO I - Ensino superior no brasil

Ementa:

- Estrutura e funcionamento
- Regulação do Ensino Superior no Brasil;
- PDI
- PPI
- PPC
- DCN
- PNE

MÓDULO II (O planejamento da educação)

Ementa:

- DCN
- Matriz Curricular
- Eixos curriculares
- Componente curricular
- Relação dos componentes com a matriz com os conteúdos e métodos.
- As funções do NDE, Colegiado de curso.
- Plano e ensino e seus componentes.
- Cronograma de aula.

MÓDULO III (Matriz Curricular)

Ementa:

- Pirâmide do aprendizado
- Matriz por competências
- Habilidades e Competências
- Referências básicas e complementares
- Comunicação não violenta

MÓDULO IV (Aprendizagem no ensino superior)

Ementa:

- Flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica
- Tecnologias assistivas

O clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional é um diferencial que transparece no ambiente da empresa.

Se considerarmos o IQCD, que é muito utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior. Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

$$IQCD=5D+3M+2E+G / D+M+E+G$$

$$IQCD FACISA = 5 \times 7 + 3 \times 25 + 2 \times 20 + 0 / 7 + 25 + 20 + 0 = 150 / 52 = 2,8$$

$$IQCD FACISA 2021 = 3,0$$

A Facisa cumpre as normativas da Lei N° 9.394/96 e conforme PDI, está cumprindo a expansão do corpo docente, desde de 2016, houve um aumento de 33%. Também destacar que temos professor com especialização em LIBRAS, promovemos e apoiamos a qualificação de seu corpo docente.

3.2.5. Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

AVALIAÇÃO DISCENTE		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pela Direção Acadêmica são satisfatórios?	59,60%	Avaliação Mediana
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pela Direção Geral são satisfatórios?	59,20%	Avaliação Mediana
Neste período de Ensino Remoto a comunicação e o apoio oferecidos pela Coordenação do Curso são satisfatórios?	76,40%	Potencialidade
Neste período de Ensino Remoto de Aprendizagem, a FACISA se mostrou inovadora frente aos anseios da comunidade acadêmica?	71,20%	Potencialidade
AVALIAÇÃO DOCENTE		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pela Direção Acadêmica são satisfatórios?	83,87%	Potencialidade
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pela Direção Geral são satisfatórios?	100,00%	Potencialidade
Neste período de Ensino Remoto a comunicação e o apoio oferecidos pela Coordenação do Curso são satisfatórios?	90,32%	Potencialidade
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pelo Departamento Pessoal / RH são satisfatórios	83,90%	Potencialidade
Neste período de Ensino Remoto de Aprendizagem, a FACISA se mostrou inovadora frente aos anseios da comunidade acadêmica?	93,55%	Potencialidade

A avaliação discente e docente acerca da organização e gestão da IES durante o período de Ensino Remoto de Aprendizagem apresentou considerável percentual de satisfação, demonstrando expressiva melhora quando se comparada aos anos anteriores.

O destaque nesse indicador se deu para o relacionamento interpessoal da Direção Geral, o qual apresentou 100% de satisfação pelos docentes, mas apenas 59,20% pelos discentes. Os números apresentados apresentam uma visão positiva do corpo docente quanto a integrar os quadros da IES, visão esta que certamente reflete no bom desempenho de suas atividades e conseqüente melhora da qualidade de ensino. Estes resultados demonstraram a gestão institucional da FACISA de modo geral como uma potencialidade, contudo tende à fragilidade quanto ao apoio oferecido pela Direção Geral e Acadêmica quando se trata dos avaliadores discentes. Deixando evidente que, mesmo com todas as ações promovidas para potencializar a comunicação com a comunidade acadêmica, este indicador precisa ser monitorado.

Os processos de gestão institucional da FACISA, consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

Em sua organização a instituição preserva elementos funcionais de tal forma que o conjunto, assim disposto, seria capaz de realizar sua missão, mediante a criação não só da estrutura como de procedimentos e sistemáticas operacionais. Baseada nessa base organizacional, a gestão dos recursos institucionais, humanos, materiais e financeiros disponíveis para aperfeiçoar os resultados de se levar o empreendimento aos seus objetivos.

3.2.6. Dimensão 7 – Infraestrutura física

O prédio Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA está localizado na Avenida Governador Valadares nº 1441, no centro da cidade de Unai – MG. Desde a visita *in loco* pelos avaliadores externos, a IES vem passando por inúmeras obras e reformas para ampliação e modernização de suas instalações a fim de oferecer mais conforto, ambiência e acessibilidade à comunidade acadêmica.

Dentre elas, vale destacar a redistribuição estratégica dos setores administrativos com

o intuito de fornecer um atendimento de qualidade a discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

As salas de aula são amplas, claras, arejadas, equipadas com ventiladores ou ar condicionados, equipamento com datashow, mesa preferencial devidamente sinalizada, mesa e cadeira para o professor, quadro branco e dimensões variadas. As carteiras são do tipo universitário, individuais e soltas, o que permite aos docentes trabalharem técnicas diferenciadas e metodologias ativas em grupos. As instalações sanitárias masculina, feminina são em número adequado para atendimento aos estudantes, que nas pesquisas da CPA avaliaram esta infraestrutura como sendo satisfatória. Encontram-se sempre limpas e com material necessário para higiene pessoal.

Há banheiros adaptados, que dispõem de portas largas e espaço suficiente que permite o acesso de cadeirantes. Nos banheiros comuns há barras de apoio nas paredes. Foram instalados bebedouros e lavabos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas, mas que, juntamente com todos os bebedouros da instituição, foram desativados devido à pandemia.

A Instituição procedeu à reconstrução e aprimoramento dos ambientes de convívio para os alunos e colaboradores, como a praça de alimentação e as áreas sociais, que favorecem o encontro entre os estudantes dos diferentes cursos. Rampas de acesso com corrimãos foram projetadas para atender aos Portadores de Necessidades Especiais, além de elevador que permitem o acesso dos estudantes com deficiência física ou redução de mobilidade aos espaços restritos da Instituição, salas de aula, laboratórios e demais áreas. Há disponibilidade de cadeiras de rodas para os alunos que temporariamente necessitam utilizá-las.

Para avaliar o conceito da Instituição sob o olhar de seus alunos e professores, esta CPA elaborou, em razão da pandemia, questões referentes a critérios aos quais estes estavam aptos a responder e que seguem abaixo.

AVALIADOR DISCENTE		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
O acesso a Biblioteca Virtual é indicado durante as aulas remotas?	52,40%	Avaliação Mediana
Neste período de Ensino Remoto, o seu acesso a Biblioteca Virtual é satisfatório?	44,00%	Fragilidade
O acervo físico da Biblioteca foi utilizado durante a pandemia?	Não se aplica	Não se aplica
A comunicação e suporte oferecidos pelo Setor Bibliotecário neste período de pandemia são satisfatórios?	44,00%	Fragilidade
AVALIADOR DOCENTE		
QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL

Neste período de Ensino Remoto, o seu acesso a Biblioteca Virtual é satisfatório?	70,83%	Potencialidade
O acervo físico da Biblioteca foi utilizado durante a pandemia?	Não se aplica	Não se aplica
A comunicação e suporte oferecidos pelo Setor Bibliotecário neste período de pandemia são satisfatórios?	61,29%	Avaliação Mediana
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pelo Setor de Informática são satisfatórios?	93,55%	Potencialidade
Utiliza dos recursos tecnológicos ofertados pela instituição (internet, computador) para ministrar as aulas remotas?	Não se aplica	Não se aplica

Os dados coletados através da avaliação desta dimensão possuem também um carácter autocrítico dos avaliadores bem como do momento vivido, não sendo aplicados na metodologia que os classificam em fragilidades e potencialidades. Como exemplo, a utilização do acervo físico da biblioteca quando se institui uma política de prevenção à COVID-19.

A contratação da Biblioteca Virtual pela IES possibilita um acesso on-line facilitado a milhares de exemplares acadêmicos, deixando à disposição um amplo acervo, mas segundo a avaliação a procura discente pelo acervo on-line ao longo do ano continua baixa. Contudo, este mesmo indicador foi bem avaliado em relação ao acesso docente, mas, precisa ser melhorado.

A avaliação docente trouxe inúmeros resultados positivos, demonstrando a satisfação do segmento em relação ao atendimento prestado a eles pela instituição.

3.2.7. Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

QUESTÃO	PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO	CONCEITO FINAL
Central de Atendimento ao Discente		
O atendimento prestado pela CAD/secretaria acadêmica é respeitoso e prestativo?	69,60%	Avaliação Mediana
Os problemas são solucionados com eficácia?	59,60%	Avaliação Mediana
As informações recebidas são confiáveis?	72,80%	Potencialidade
Os canais de atendimento da CAD/secretaria acadêmica são satisfatórios?	62,40%	Avaliação Mediana
Central de Atendimento Financeiro		
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pela Central de Atendimento Financeiro são satisfatórios?	64,00%	Avaliação Mediana
Os problemas apresentados ao setor financeiro são solucionados com objetividade?	61,60%	Avaliação Mediana
O atendimento prestado pelo setor financeiro é respeitoso e prestativo?	72,40%	Potencialidade
Ouvidoria		
A atenção/atendimento prestado pela Ouvidoria corresponde aos anseios da comunidade acadêmica?	46,00%	Fragilidade
As devolutivas ocorrem em tempo satisfatório? (Ouvidoria)	45,20%	Fragilidade
NapA- Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade		
O apoio psicopedagógico é indicado.	48,00%	Fragilidade
Neste período de Ensino Remoto, a comunicação e o apoio oferecidos pelo Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade - NapA são satisfatórios	40,00%	Fragilidade

De acordo com os resultados apresentados nessa dimensão, a política de atendimento aos discentes tem tendência à fragilidade mesmo com todas as melhorias e ampliações implantadas pela instituição após avaliações anteriores.

Os indicadores apontaram uma avaliação mediana em sua maioria, mas a sua maior fragilidade se concentrou nas políticas relativas à Ouvidoria e ao NapA – Núcleo de Apoio Discente e Acessibilidade. Diante disto fica clara a necessidade de se potencializar mais ainda a publicidade destas atividades. O NapA é um serviço posto à disposição do discente pela IES e extremamente positivo para o desenvolvimento acadêmico discente. Assim como a Ouvidoria, que a cada dia vem posicionando como um departamento de extrema importância no contexto universitário, por atuar como interlocutora entre o usuário e a instituição, reforçando os diversos aspectos que contextualizam uma democracia, tais como ética, transparência, participação social e cidadania.

No contexto da Ouvidoria, foram analisados também os relatórios encaminhados à CPA, dos quais se podem retirar as seguintes análises.

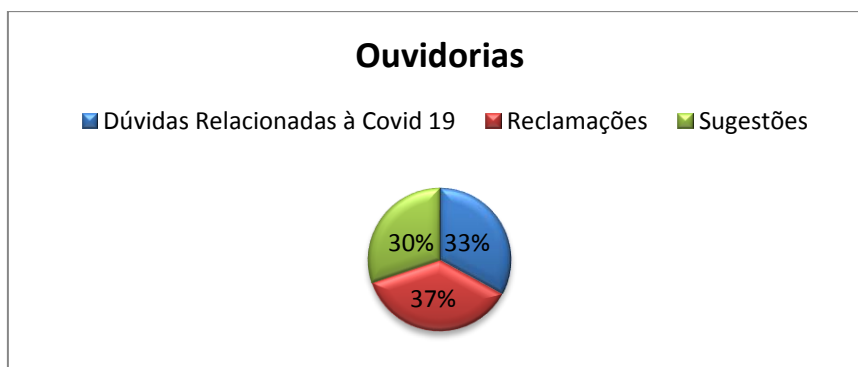


Gráfico 1 – Análise quantitativa e qualitativa das solicitações encaminhadas à ouvidoria

No ano de 2020 foram enviadas 177 solicitações à ouvidoria, destas, 33% foram para sanar dúvidas relacionadas à Covid-19, 37% foram para fazer reclamações e 30% para sugestões. Estas demandas puderam ainda ser divididas por assunto quais sejam acadêmicos e financeiros. Em relação à totalidade, 24% foram solicitações feitas pelos acadêmicos do curso de Enfermagem, 27% dos acadêmicos de Farmácia, 34% de Medicina Veterinária e 15% dos alunos do curso de Farmácia. Não foram apresentadas demandas feitas pelos acadêmicos do curso de Serviço Social. Em uma análise mais profunda, segue a classificação das solicitações por curso.

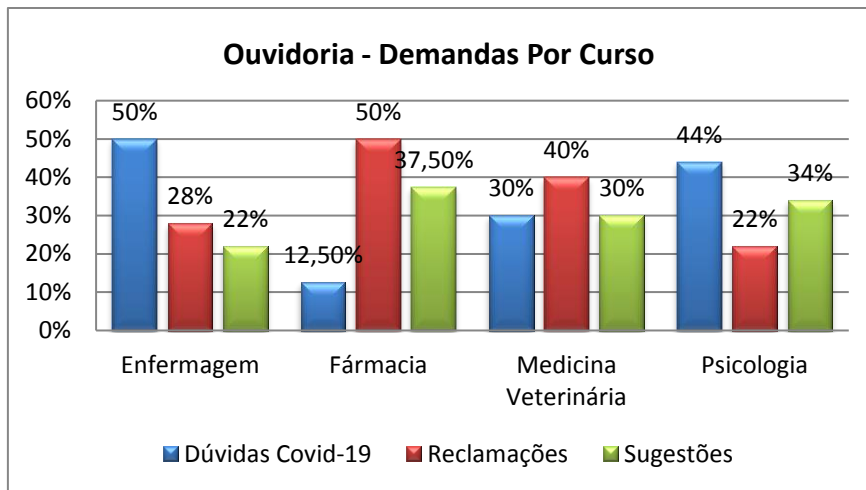


Gráfico 2 – Análise das demandas da ouvidoria por curso

Em relação ao curso de Enfermagem e Medicina Veterinária, os anseios acadêmicos se fizeram, por dúvidas em relação à Covid-19, já as solicitações advindas do curso de Farmácia apresentaram 50% como sendo reclamações.

A ouvidoria foi avaliada em relação ao atendimento prestado e também ao tempo das devolutivas. Os resultados desta avaliação apontou o segmento como uma fragilidade, deixando evidente a insatisfação da comunidade acadêmica em relação a este meio de comunicação. É de suma importância a IES potencializar a divulgação e efetuar o aprimoramento do setor.

3.2.8. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Para avaliação da sustentabilidade financeira da Mantenedora, esta CPA valeu-se da documentação contábil apresentada pela mesma.

O planejamento financeiro da IES considera, no que diz respeito à receita e à despesa, um demonstrativo geral para cada curso. O preço dos serviços educacionais e as relações entre a Mantenedora, a IES e o aluno (ou seu responsável, juridicamente), são fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e firmado entre as partes, no ato da matrícula, em cada período letivo. Todo o planejamento financeiro da IES está relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa (iniciação científica) e da extensão, em conformidade com o PDI.

Os resultados financeiros positivos, apurados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

As despesas de pessoal são estimadas com base nos salários docentes e do pessoal

técnico-administrativo e de apoio na região. Aos salários são acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos). As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza etc.) são estimadas segundo os custos apurados nos cursos ofertados.

Os investimentos são estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes, a preços de mercado, conforme levantamento realizado. Assim, a IES é planejada para atuar com autonomia de gestão econômico-financeira. A estratégia de gestão econômico-financeira prevê a transferência de valores da Mantenedora para alavancar os recursos destinados a melhorias da qualidade dos cursos oferecidos, ao lançamento de cursos novos, à expansão de programas e outros investimentos em que o caixa da IES não disponha de recursos. A estratégia está consolidada no princípio da autonomia de gestão acadêmica e financeira da entidade. Dessa forma, seu planejamento de gestão autossustentável só é descontinuado quando da necessidade da Mantenedora suprir temporariamente recursos em situações bem definidas.

4. Plano de Melhorias a partir dos processos avaliativos

Primeiramente cabe ressaltar o intenso e árduo trabalho de toda a IES para atingir as metas instituídas e atender às recomendações da Comissão Própria de Avaliação.

Com os resultados adquiridos nas avaliações internas e externas, relatórios da Ouvidoria e discussões promovidas em reuniões institucionais, a FACISA planeja coletivamente suas ações de melhoria continuada. Essa rotina de avaliações estabelecidas na instituição, bem como a elaboração do plano de melhorias a partir da autoavaliação, vem tornando-se facilitadores para a atuação efetiva e comprometida da CPA.

As iniciativas e investimentos para melhorias em todos os segmentos da IES em função das fragilidades identificadas em todo ciclo avaliativo (2018-2020) e das últimas avaliações externas foram de suma relevância. Tal posicionamento revela uma sólida articulação entre o processo de autoavaliação institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, as avaliações externas e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI – como ocorrido até o presente momento.

Nesse processo de avanços, as ações dos gestores e da comunidade acadêmica da instituição no acompanhamento da implantação das ações apresentadas em seus

planos de melhoria, e na avaliação da eficácia das mesmas foram de suma importância.

Como proposta para o próximo ciclo avaliativo (2021-2023), gostaríamos de sugerir: a continuidade das metas citadas no relatório parcial anterior como: Área Acadêmica: elevar o conceito no ENADE para todos os cursos; melhorar ainda mais a cultura avaliativa no meio acadêmico; incentivar práticas pedagógicas inovadoras e exitosas; ampliar convênios de Estágios; manter constante ampliação da participação dos alunos em projetos de extensão, iniciação científica e monitoria; intensificar o uso das tecnologias digitais. **Comunicação e Marketing:** desenvolvimento de projetos e ações internas, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores; incentivar a prática de hábitos saudáveis; incentivar em nossos alunos o hábito na leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação; facilitar a comunicação oferecendo uma eficiente divulgação de avisos, campanhas, projetos sociais, eventos e ainda proporcionar entretenimento à comunidade acadêmica; buscar meios de comunicação que proporcionem a inclusão das pessoas com deficiência; **Tecnologia da Informação:** ampliar o sinal da Wifi disponível para alunos e professores; **Departamento Pessoal:** aprimorar relacionamento entre os colaboradores e investir na capacitação voltada ao desenvolvimento da equipe; continuar padronizando os processos e informações; **Financeiro:** realizar os pagamentos com cautela e planejamento; implementar as políticas de sustentabilidade financeira; ter excelência no atendimento; **Ouvidoria:** potencializar e facilitar a chegada do aluno a este canal de atendimento; promover divulgações incentivando a comunidade a apossar desse recurso; Disponibilizar a ouvidoria para todos os segmentos da comunidade acadêmica enfatizando a sua importância. **NapA:** divulgação do setor e atendimento às demandas institucionais mediante solicitação dos setores que necessitem do serviço. Destacamos também como um processo contínuo aprimoramento do planejamento conjunto das ações e construção/revisão dos planos de melhorias a partir dos processos avaliativos.

5. Pandemia da Covid-19 e a Educação Superior

Em meados de fevereiro de 2020 muitas instituições de ensino superior no país e no mundo se viram obrigadas a se adequarem a um “novo normal” em decorrência do estado de calamidade pública, decretado pela pandemia da Covid – 19, onde tiveram que reorganizar sua infraestrutura tecnológica, capacitar professores e alunos para que as aulas antes ministradas presencialmente, fossem agora feitas de maneira remota

síncronas ou assíncronas. Tiveram também, que mediante decretos governamentais adaptar sua infraestrutura física, para normas de biossegurança fossem respeitadas, a fim de minimizar a contaminação da comunidade acadêmica pelo novo Coronavírus.

Dentro desse contexto a FACISA (gestores, professores, alunos, funcionários), além de todos seus problemas de infraestrutura e didático-pedagógico, prévios a pandemia, se reinventaram e, em tempo recorde, todas as aulas foram oferecidas em formato remoto, atendimentos virtuais, processos digitalizados, reuniões e mais reuniões à distância, enfim, tudo acontecendo, com foco no principal objetivo: mantermos a prestação de serviços e ensino com qualidade, amparando o aluno e principalmente em segurança, neste momento difícil que todos estamos enfrentando.

Esta situação ainda continua neste ano de 2021, onde no momento atual, o desemprego no país apresenta altos índices de crescimento, impactando o setor educacional privado negativamente por esse motivo. No entanto, muitos alunos têm buscado alternativas para continuar seus estudos, buscando acordos e descontos junto às instituições e auxílios do governo federal. O trancamento e a desistência do curso tem sido deixados para um segundo plano quando o aluno realmente não tiver outra opção.

No contexto financeiro, 75% dos participantes foram impactados pela pandemia com diminuição de renda. Neste sentido, já prevendo o ocorrido, em abril de 2020, a CPA já havia alertado a Direção Geral, considerando o perfil de alunos existentes. Como ação de curto prazo, a instituição lançou o programa de apoio financeiro “Nenhum a menos” e incrementou sua política de desconto com mais 10% a todos.

Considerando a evasão, a CPA também acompanhou os efeitos, registrou apenas 5% no 2º semestre de 2020 e 8,5 % no 1º semestre de 2021. Isto reflete o sucesso do aprimoramento da prestação de serviços educacionais da FACISA, mesmo perante as adversidades da pandemia.

6. Considerações finais

A Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA, em 2020, procurou desenvolver um processo de autoavaliação que, de fato, envolveu os integrantes da Comissão Própria de Avaliação, coordenadores, docentes, técnicos administrativos e em especial, os estudantes. Nas reuniões, todas documentadas, a participação da comunidade acadêmica contribuiu para aperfeiçoar as diferentes posições, consolidando o compromisso de todos com a qualidade da educação superior desejada pela FACISA. A CPA tem se reunido frequentemente, via Meet, buscando acompanhar, de modo

integrado, todo o processo avaliativo.

Nesta perspectiva, os membros desta CPA acreditam ter avançado na compreensão da estrutura interna e dos procedimentos realizados para atualização do Projeto de Desenvolvimento Institucional da FACISA, e, ao mesmo tempo, assumem o compromisso em colaborar, junto às novas Comissões, para a continuidade dos trabalhos a serem desenvolvidos neste novo ciclo avaliativo que se dará no decorrer dos anos de 2021 a 2023.

E, por fim, as recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a FACISA continue a ser a instituição reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional.